**MODELO DE PROJETO DE INVESTIGAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**(PÓS-DOUTORAMENTO EM ANTROPOLOGIA 2021)**

**CAPA DO PROJETO:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TÍTULO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO:**   |  | | --- | |  |   O título deve responder bem ao problema ou objeto de investigação, e à sua delimitação temática e contextual. Deve ser atrativo, esclarecedor, compreensível e não equívoco.  **NOME DO CANDIDATO**   |  | | --- | |  |   **CONTATOS:**   |  | | --- | | Contato institucional: | | Telefone: | | Telemóvel: | | Correio eletrónico: | | Web: | | Página *Facebook:* | | Contato *LinkedIn* ou outros: | |

|  |
| --- |
| 1. **RESUMO DO PROJETO (Máximo 1 página, limite 150 palavras)** |
| Este ponto é composto por uma breve súmula dos aspetos mais relevantes do projeto (tema-objeto de investigação, objetivos-metas do conhecimento a atingir, perspetiva teórica, metodologia, contexto da investigação…). Deve incluir até 6 palavras chave.  ------------------------------------------------  **RESUMO em português:**  **RESUMO em inglês (abstract):**  **Palavras chave (até 6):**  **Keywords:** |

|  |
| --- |
| 1. **INTRODUÇÃO (Máximo 1 página, limite 500 palavras)** |
| O fim deste ponto é captar a atenção do leitor. A redação deve ser clara, sintética, com rigor e com linguagem científica apropriada. Ter em conta o seguinte:  a) Formular o problema brevemente e os objetivos da investigação. Podemos utilizar verbos (no infinitivo) como “determinar”, “calcular”, “demonstrar”,.... Lembrar que estudar é um meio não um objetivo.  b) Origem do problema:   * Nascimento do problema. * Razão para investigar. * Trabalho (de exploração) já realizado ou não? * Conhecimento prévio do contexto ou não.   c) Tipo de investigação:   * Finalidade: básica ou aplicada. * Temporalidade: diacrónica ou sincrónica. * Fontes: primárias ou secundárias. * Perspetiva dominante: quantitativa ou qualitativa. * Perspetiva teórica: Que ciência/disciplinas/perspetiva teórica está na base? Trata-se de uma abordagem disciplinar, pluridisciplinar (multidisciplinar), interdisciplinar, transdisciplinar?   d) Relevância do assunto estudado:   * Ter em conta o interesse. * Ter em conta a oportunidade que se apresenta para agora estudar este tópico. * Ter em conta se a investigação preenche ou não lacunas. * Ter em conta que o nosso contributo seja original. * Não se submeter acriticamente a modas de objetos de estudo.   e) Destinatários ou aplicação dos resultados. Detalhar a quem pode beneficiar o conhecimento produzido e com/para quem vamos trabalhar. |
|  |

|  |
| --- |
| **2. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO (Máximo de 3000 palavras)** |
| Neste ponto o investigador deve primeiro apresentar o seu problema de investigação, os debates científicos internacionais à volta do mesmo ou o estado da questão, o seu modelo teórico e os objetivos ou hipóteses da sua investigação. Para isso deve consultar a literatura científica internacional sobre o que queremos estudar e os conceitos chave. Tem que ser consultados os recursos bibliográficos, exemplo: os da biblioteca central da UTAD. Ver: <http://www.sdb.utad.pt/> E também a Biblioteca Online da UTAD: <https://www.b-on.pt/> Esta parte do projeto tem que responder a estes quatro pontos:  2.1. Qual é o problema de investigação?  Que vamos investigar? Que queremos conhecer? Que não sabemos? Onde? Definir e delimitar o problema de investigação, o que vamos pesquisar e desde que limites.  2.2. Estado da questão ou “estado da arte”  1.º Fazer listados bibliográficos dos autores que tenham pesquisado sobre o problema de investigação.  2º Identificar e reunir os trabalhos de investigação que abordaram o tema (livros, capítulos de livro, artigos científicos, etc), ver em bases de dados científicas internacionais de referência para os estudos turísticos:  a) A ISI WEB of knowlege: <http://apps.webofknowledge.com/WOS_GeneralSearch_input.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&SID=D5aQOY5xLsOo3ZhiOKb&preferencesSaved>=  b) etc.    2.º Fazer fichas de leitura:   * Primeiro das obras de carácter geral: manuais, dicionários, enciclopédias. * Depois de obras específicas: a) Em relação com o assunto – problema- tema investigado, b) Em relação com a zona ou território de estudo, c) Em relação com a metodologia empregue na nossa investigação.   3.º Fazer uma apresentação crítica e relacional dos textos. Descobrir os eixos principais das polémicas existentes para poder mais logo definir as hipóteses.  2.3. Modelo teórico  É a lente que nos ajuda a interpretar, compreender ou explicar o problema de investigação. Situar o problema de investigação em um contexto de debates teóricos. Definir qual a disciplina ou disciplinas científicas que vai utilizar para perspetivar e iluminar o problema ou questão, mesmo se o problema é do tipo investigação-ação, intervenção-investigação ou investigação-aplicação. Fazer uma revisão bibliográfica orientada (revistas, periódicos científicos e livros), resumir e comparar as obras e autores principais que abordaram o problema de investigação.  2.4. Objetivos, hipóteses ou ideias prévias  1.º Definir objetivos gerais e específicos.  2.º Formular interrogantes abertos sobre o problema de investigação.  3.º Responder com hipóteses:   * Devem ser claras e compreensíveis por qualquer pessoa. * Devem ser formuladas na forma afirmativa (e não na forma interrogativa). * Evitar nelas a ambiguidade e a confusão, mas também os preconceitos e juízos morais subjetivos. * Devem ser verificáveis por meio de técnicas de investigação no percurso da pesquisa. * Devem ter um valor de generalização. * Devem elaborar-se em relação com quadros teóricos concretos. * Oferecem uma resposta prévia ao problema de investigação. |
|  |

|  |
| --- |
| **3. CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO (Máximo 1000 palavras)** |
| Devemos situar a investigação em um espaço e tempo concretos, em um contexto territorial com unidades de análise e de observação específicas, e também justificar se o estudo é comparativo, multisituado ou não. Ter em conta o seguinte:  3.1. Definir as unidades de análise   * Que sejam representativas ou apropriadas ao objeto de estudo. * Através delas deve ser possível realizar a investigação proposta. Exemplo: grupo de turistas, agência, guias turísticos, empresários, recetores de turistas, hotel, empresa de animação, ... [Não confundir com unidade de observação]. * Devem ser representativas e significativas para o problema em estudo. * Devem ser suscetíveis de generalização. * Devemos justificar a sua escolha.   3.2. Contexto geográfico   * Explicar e delimitar o contexto no qual se trabalha. Pensar se pode ser em vários locais. * Ler os textos clássicos da geografia (ex. para Portugal: Orlando Ribeiro, Susana Daveau, Virgílio Taborda, Hermann Lautensach, Álvaro Domingues, etc.). * Destacar as características demográficas, socioeconómicas, históricas, culturais, etc. * Consultar fontes geográficas e estatísticas oficiais: INE, PORDATA, etc.   3.3. Período cronológico do problema de investigação   * Explicar qual o período de delimitação histórica a pesquisar. A investigação histórica, ou com essa abordagem, pode ser importante para entender o processo do problema e as relações entre passado, presente e futuro. * Explicar se vão ser utilizadas as memórias orais sociais ou só documentos históricos. |
|  |

|  |
| --- |
| **4. ESQUEMA DO TRABALHO FINAL – GUIÃO DO RELATÓRIO (Máximo 300 palavras, 1 página)** |
| * + Deve esboçar o índice que imagina para o trabalho de investigação final.   + Integra capítulos, subcapítulos e parágrafos, pensando numa possível publicação ou edição dos resultados finais da pesquisa.   + Deve numerar os títulos e subtítulos.   + Exemplo indicativo de estrutura do trabalho de investigação   Título e subtítulo  Breve CV da autoria  Agradecimentos  Resumo em português  Resumo em inglês.  Lista de abreviaturas e símbolos/Glossário  Índice Geral  Índice de figuras  Índice de quadros  Introdução *(a numeração de capítulos começa aqui)*  Enquadramento teórico: o estado da arte  Metodologias e técnicas de investigação  Capítulos  Subcapítulo  (...)  (...)  Análise de dados  Discussão dos resultados  Conclusões  Bibliografia referenciada  (Apêndices)  (Anexos) |
|  |

|  |
| --- |
| **5. METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO (Máximo 1000 palavras)** |
| Este é um ponto muito importante. Trata-se de explicar como se vai investigar e de selecionar estratégias metodológicas e técnicas de abordagem do problema de investigação. Não se trata de explicar cada técnica, porém de justificar a sua escolha e adequação ao problema de pesquisa, ao contexto e às unidades de análise do projeto. Ter em conta:   * Quais métodos e técnicas de investigação a empregar? Justificar a sua escolha, tendo em atenção a adequação ao tema e ao terreno ou contexto de investigação. * Qual a perspetiva metodológica geral? Por quê? (exemplo: qualitativa, quantitativa, quali-quantitativa, comparativa, histórica...) * Explicar que tipo de trabalho de campo, se houver, (observação participante, entrevistas, grupos de debate, inquéritos...) se vai realizar: duração da estadia, alojamento, deslocações. Isto deve ser justificado logo no item do orçamento. * No caso de trabalho documental explicar as fontes documentais: Quais? Donde se consultarão (ex. arquivos, bibliotecas? Procedimento de análise (tipo de análise de dados)? * Fontes orais: amostra de informantes, critérios de seleção, técnicas de investigação (histórias de vida, relatos de vida, entrevistas semi-dirigidas, ...), tipo de registo oral. * Observação etnográfica: Que locais? Qual o sistema de registo? (ex.: áudio, audiovisual, fotográfico ...). * Inquéritos por questionário, entrevistas, estatísticas, etc. * Citar e demonstrar que o investigador conhece a bibliografia sobre metodologias de investigação em antropologia e ciências sociais. |
|  |

|  |
| --- |
| **6. PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO** |
| 6.1. Plano do trabalho de pesquisa e calendário   * É um cronograma com inclusão das atividades de investigação, duração, fases, tempos, metas, resultados, participantes, etc.  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | Atividade | Duração | Fase do projeto | Meta - resultados | Participantes | Justificação | | Revisão da literatura científica |  |  |  |  |  | | Trabalho de campo |  |  |  |  |  | | Trabalho documental - arquivo |  |  |  |  |  | | Escrita do relatório e análise de dados |  |  |  |  |  | | Apresentação de resultados |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  |  * Exemplos:   Dibujo6_edited   |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |  | **1º mês** | **2º mês** | **3º mês** | **4º mês** | **5º mês** | **6º mês** | | Revisão bibliográfica |  |  |  |  |  |  | | Aplicação de questionários |  |  |  |  |  |  | | Processamento dos dados |  |  |  |  |  |  | | Observação no local da pesquisa |  |  |  |  |  |  | | Entrevistas |  |  |  |  |  |  | | Redação da monografia |  |  |  |  |  |  |   6.2. Membros da equipa de trabalho   * Breve curriculum. * Detalhar as tarefas e atividades específicas no projeto de cada investigador.   6.3. Orçamento do projeto e caderno de encargos  É o planeamento financeiro do projeto. É uma estimativa que expressa em dinheiro as necessidades do projeto.   |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | Conceito – rúbrica | Despesa - custo (valores com IVA) | Receita – fonte de financiamento – apoio (ex. bolsas de investigação, FCT…) | Descrição – modelo – caraterísticas e justificação | | Salários dos investigadores |  |  |  | | Consumíveis (papel, fotocópias, baterias…) |  |  |  | | Viagens – transporte |  |  |  | | Estadia (alojamento) |  |  |  | | Estadia (alimentação) |  |  |  | | Equipamento específico (máquina de filmar, gravadora, telemóvel, internet por satélite, computador portátil, memórias externas,…) |  |  |  | | Vacinas |  |  |  | | Publicações – bibliografia |  |  |  | | Participação em congressos e eventos científicos |  |  |  | | Serviços externos (ex. consultoria, desenho de web do projeto…) |  |  |  | | Software de análise de dados (ex. ATLAS TI, NVIVO…). |  |  |  | | Publicação de resultados (livros, tradução ou revisão linguística de artigos científicos…) |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | | TOTAL |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  | |
|  |

|  |
| --- |
| **7. BIBLIOGRAFIA** |
| * Seguir uma ordem alfabética e/ou temática. * Seguir as regras de citação. * Ver modelo de citação Normas APA 2020 (7ª edição): <https://owl.purdue.edu/owl/research_and_citation/apa_style/apa_formatting_and_style_guide/documents/APA%20Poster%2010.22.12.png>   No meio texto as referências bibliográficas devem indicar o autor e o ano de publicação segundo o estilo Harvard. Por exemplo: (Smith, 2001) ou (Nash, 1990; Smith, 2001). Caso seja necessária uma citação mais precisa, deve-se indicar o número de página (Smith, 2001: 34).  A lista bibliográfica no final do texto deverá seguir a ordem alfabética de autores, de acordo com o seguinte formato:   * Livro   Urry, John  1990 *The tourist gaze. Leisure and travel in contemporary societies*. London: Sage.   * Capítulo de livro   Smith, Valene L. e Brent, Maryann  2001 “Introduction to hosts and guests revisited: Tourism issues of the 21st century”. *In*: Smith, Valene L. e Brent, Maryann (Eds.), *Hosts and guests revisited: Tourism issues of the 21st century* (pp. 1‐14). New York: Cognizant Communication.   * Artigo numa revista científica   Smith, Valene L.  1998 “War and tourism. An American Ethnography”. *Annals of Tourism Research*, 25(1): 202‐227.  Para outros tipos de publicações, deve-se indicar o autor, ano, título e local de realização ou publicação. Para documentos eletrónicos, deve haver um padrão, indicando endereço e data de acesso. Segue um possível exemplo:   * Artigo online   Lukong, Pius Nyuylime  2008 “America to support Cameroon’s ecotourism”. *Cameroon Tribune*. Disponível em: http://allafrica.com/stories/ 200801100728.html. Acesso em 07/11/2013. |
|  |

|  |
| --- |
| **8. APÊNDICES** (= textos da sua autoria) |
| Incluir apêndices, identificando cada apêndice com um número e um título. Exemplos:  8.1. Fichas de leitura.  8.2. Guias de observação.  8.3. Guião de entrevista.  8.3. Inquéritos por questionário.  8.4. Cartas de apresentação, referência e/ou apoio ao projeto.  8.5. Curriculum vitae. |
|  |

|  |
| --- |
| **9. ANEXOS** (= textos copiados de outros autores) |
| Incluir anexos, identificando cada anexo com um número e um título. Exemplo:  9.1. Portaria n.º 384/2002 de 10 de abril |
|  |